



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-004

Pneumonia associada à ventilação mecânica e a importância da atuação odontológica na sua prevenção

Bruno de Souza e **CASTRO**, João Matheus Fonseca e **SANTOS**, Karla Ferreira Dias **SALDANHA**, Deisi Carneiro da **COSTA**, Ellen Cristina **GAETTI-JARDIM**, Elerson **GAETTI- JARDIM JÚNIOR**

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS, Campos Grande – MS, Brasil

A pneumonia associada à ventilação mecânica é uma síndrome infecciosa frequente, grave e de prognóstico reservado, representando aproximadamente 60% das infecções hospitalares. O papel da boca no processo vem sendo investigado, mostrando que ela constitui sistema microbiano ideal para a ocorrência dessa enfermidade, podendo sofrer influência das condições bucais e higiene dos pacientes. Esse estudo mostrou o impacto de abordagens clínicas e microbiológicas no desenvolvimento de um protocolo de atenção odontológica a pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), na prevenção desta enfermidade. Fatores como “saúde bucal”, higiene, uso de dispositivos protéticos, tempo de internação foram considerados em todos os pacientes avaliados e na literatura consultada. Cultura da orofaringe era solicitada sempre que as internações se mostraram superiores a 48h, evidenciando que a orofaringe fornecia ambiente bastante propício a bastonetes Gram-negativos e *Staphylococcus* sp., seguindo o perfil de sensibilidade prevalente na unidade hospitalar onde o paciente estava internado, evidenciando um ambiente peculiar à unidade de internação. Os quadros de envolvimento pulmonar estiveram relacionados à aspiração dessas bactérias, muitas vezes oriundas da inflamação dos tecidos periodontais. Para minimizar esse fenômeno, procedia-se ao controle mecânico do biofilme e uso de clorexidina nos pacientes internados em UTI e com ventilação mecânica. A instituição desse protocolo trouxe benefícios na qualidade de vida e na recuperação dos pacientes, além de redução de 90% do custo investido no manejo dos pacientes com pneumonia nosocomial instalada. Concluiu-se que os pacientes da UTI devem receber avaliação odontológica constante e protocolos de higiene bucal adequados para prevenir a interferência sistêmica de enfermidades bucais.

Descritores: Higiene Bucal; Pneumonia; Unidades de Terapia Intensiva; Infecção.